



## **INCIDÊNCIA DAS INFECÇÕES, HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS POR SARS-COV-2 DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA ATÉ MARÇO DE 2023 NO MUNICÍPIO DE IJUÍ<sup>1</sup>**

**Eduarda Schreiber<sup>2</sup>, Ana Paula Hentges<sup>3</sup>, Evelise Moraes Ribeiro da Silva<sup>4</sup>, Eliane Roseli Winkelmann<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa de Análise de Sistemas de Informação para o Diagnóstico do Estado de Saúde da População do Município de Ijuí/RS - Brasil, desenvolvido na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí - no Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC.

<sup>2</sup> Eduarda Schreiber: bolsista CNPq; estudante do curso de fisioterapia, eduarda.schreiber@sou.unijui.edu.br.

<sup>3</sup> Ana Paula Hentges: bolsista CNPq; estudante do curso de biomedicina, ana.hentges@sou.unijui.edu.br.

<sup>4</sup> Evelise Moraes Berlezi: docente do Núcleo da Saúde da Unijuí e mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS, coordenadora do GPEEC, evelise@unijui.edu.br.

<sup>5</sup> Eliane Roseli Winkelmann: docente do Núcleo da Saúde da Unijuí e mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS, vice-coordenadora do GPEEC, elianew@unijui.edu.br.

**Introdução:** O acompanhamento dos casos de COVID-19 norteia as ações da Vigilância Epidemiológica (VE), visto que a pandemia foi causada pelo vírus respiratório SARS-CoV-2, de rápida transmissão, proliferado através de gotículas de saliva ou secreção nasal contaminadas. Deste modo, a atividade da VE constitui um instrumento essencial para tomada de decisões no âmbito da saúde pública, responsável por fornecer dados à esfera política, a fim de sancionar medidas profiláticas e restritivas. Neste contexto, a análise da totalidade dos casos positivos, incluindo hospitalizados e óbitos por SARS-CoV-2, oferece informações atualizadas da situação problema revelando o percurso da pandemia. **Objetivo:** Analisar a incidência das infecções por SARS-CoV-2 desde o início da pandemia até março de 2023 na totalidade de casos positivos, hospitalizados e óbitos do município de Ijuí/RS/Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo vinculado ao projeto matricial “Análise de Sistemas de Informação para o Diagnóstico do Estado de Saúde da População do Município de Ijuí/Rs-Brasil”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ (CAAE: 51638321.0.0000.5350). A pesquisa é um estudo do tipo observacional transversal, em que foram analisados os casos positivos por SARS-CoV-2 notificados no boletim diário municipal, coletados no banco de dados da Vigilância Epidemiológica do município de Ijuí/RS. Foram incluídos todos os casos positivos notificados no boletim diário municipal e excluídos casos suspeitos ou negativos para SARS-CoV-2. **Resultados:** O município de Ijuí registrou o primeiro caso positivo para o vírus respiratório SARS-CoV-2 em 08 de maio de 2020, desde então, o quadro pandêmico apresentou variações na intensidade de incidências. Deste modo, constata-se que a partir de junho de 2020, a pandemia foi efetivamente instaurada no município, com 214 casos. No mês de agosto do mesmo ano, dobrou o número de notificações e se manteve com leve ascensão até dezembro. Já em fevereiro e março de 2021, houve um aumento abrupto, totalizando neste período 3682 casos. Ao averiguar a totalidade das notificações positivas posteriores a março de 2021, verifica-se 6590 casos, distribuídos nos nove meses subsequentes com brandas alternâncias, salvo junho e agosto,



**10º CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
EM SAÚDE**  
CISaúde - 2023

**Empreendedorismo  
e Inovação**

+16 a 19 de maio de 2023

com respectivamente 1400 e 1173 ocorrências. Após queda abrupta em dezembro de 2021, com apenas 226 positivos para COVID-19, enquanto que janeiro e fevereiro de 2022 foram os meses com maior incidência de casos durante a pandemia, totalizando 8853 casos, um percentual de 26,87% dos 32937 casos positivos notificados em todo período pandêmico no município. Assim como 2021, após março de 2022 houve baixas oscilações, exceto aumento repentino nos meses de junho (1396), agosto (1051) e dezembro (1520), enquanto que outubro e novembro, foram os meses com menor incidência de casos desde maio de 2020, com respectivas 24 e 95 notificações positivas. Já em 2023, até março, foram registrados 979 casos. No que concerne às hospitalizações, no primeiro ano de pandemia, Ijuí registrou 252 casos, com ápice de 52 episódios em agosto. A totalidade de 163 casos apresentada em 2022, manifestou meses com apenas uma (outubro e novembro) ou nenhuma (abril) internação hospitalar. No entanto, no ano de 2021 houve maior elevação de hospitalizações, com 774 casos, sendo que somente em março a junho foram registrados 611 (50,78%) casos, quando comparado ao total de hospitalizações em todo o percurso pandêmico. Enquanto que, desde o início de 2023 até o presente momento, houve 14 ocorrências. Já ao analisar os óbitos decorrentes da infecção viral por SARS-CoV-2, o primeiro caso foi registrado em junho de 2020. Somente abril e outubro de 2022, bem como fevereiro de 2023 não registraram nenhuma morte. O maior índice de óbitos num período consecutivo registrado foi de março a julho de 2021, somando 144 casos, cerca de 46% de todas as 313 mortes. À vista de que, em 2020 houve 60 casos, 11 a mais do que a totalidade de 2022, ocorrendo apenas uma abrupta oscilação em fevereiro de 2022 com 18 registros, enquanto que outros meses se mantiveram com média de três notificações. Neste ano de 2023, até março, apenas dois óbitos foram registrados. **Conclusões:** Observa-se que o maior índice de óbitos registrados foi de março a julho de 2021, concomitante ao pico de infecções para SARS-CoV-2 e hospitalizados. Além de que, as alternâncias de incidência tiveram um padrão nos anos de 2021 e 2022, pois houve picos nos meses de junho e agosto, bem como baixas oscilações nos demais meses. **Palavras-chave:** Incidência de casos; hospitalização; óbitos; COVID-19.